

***OPEN INNOVATION:***  
**estudo bibliométrico e bibliográfico<sup>1</sup>**

**Hélio de Lima Senna**  
*helio.senna@uscsonline.com.br*

**Milton Carlos Farina**  
*milton.farina@online.uscs.edu.br*

**Palavras-chave:** *Open innovation*. Inovação. Bibliométrico

## **1. INTRODUÇÃO**

Este artigo realiza um estudo bibliométrico tendo como foco a *open innovation*.

Entende-se por bibliometria como uma técnica quantitativa e estatística utilizada por pesquisadores (ARAÚJO, 2006) que a utilizam com o objetivo de consolidar publicações científicas sobre um determinado assunto que está sendo discutido no mundo acadêmico.

Para que um estudo bibliométrico seja realizado faz-se necessária a produção de publicações em número suficiente que permita a pesquisa destas publicações por parte dos estudiosos.

Slomski *et al.* (2013) e Urbizagastegui (2016) afirmam que não basta apenas produzir, mas também divulgar e de forma eficaz estas publicações, e isto se consolida quando são publicadas em periódicos. Somente desta forma, o conhecimento, pela produção científica, pode de fato ir ao encontro dos interesses dos estudiosos.

Chesbrough (2018) define *open innovation* como sendo um tipo de inovação no qual a organização compartilha fluxos de conhecimentos com outros atores externos, em uma relação mútua de comprometimento. Complementa-se diferenciando a inovação aberta, conforme Bogers *et al* (2018), entre “de dentro para fora” – quando a organização permite que outros se apropriem de conhecimentos de seu ambiente interno e “de fora para dentro” – quando a empresa se dispõe a receber contribuições diversas do mundo externo.

A inovação aberta é importante pois muitos processos de inovação não são gerados

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Eixo 3 - Redes Organizacionais e Inovação do ENGE C, realizado de 25 a 27 de outubro de 2021

necessariamente com base em ações internas, mas também em função de recursos advindos de outros atores externos, e esta cooperação contribui para dividir os altos custos dos projetos inovadores, além de dividir sua complexidade, o que de fato obriga as organizações a se unirem em prol da *open innovation*.

O estudo bibliométrico sobre *open innovation* permite aos futuros pesquisadores que utilizem os argumentos propostos pelos diversos autores a avancem na discussão destes aspectos, com o objetivo de nortear o desenvolvimento de suas próprias pesquisas.

### **1.1. Pergunta Problema e Objetivos**

Este estudo bibliométrico tem como objetivo responder à seguinte pergunta problema: Considerando as publicações que abordam as questões relacionadas a *open innovation*, de que forma o assunto está sendo tratado nos mais diversos campos do conhecimento e quais são suas contribuições para as organizações, desafios e possibilidades para futuras pesquisas?

### **1.2 Justificativa**

O estudo sobre *open innovation* se justifica na medida em que se permite compreender melhor sua importância e desafios para as organizações, além de possibilitar pesquisas futuras para melhor compreensão do tema. Neste sentido, este estudo faz-se importante, também, na medida em que por intermédio do compartilhamento de informações, as organizações podem compreender a importância da troca de conhecimentos e constatar os benefícios para todos os atores envolvidos no processo de desenvolvimento de projetos inovadores.

## **2. METODOLOGIA**

A presente pesquisa foi realizada na base da Web of Science, utilizando a expressão de busca “*open innovation*”, em título, compreendendo um período entre 2019 e 2021.

A busca foi refinada utilizando “*article*” como tipo de documento em “acesso aberto”, e dentro da categoria “*business*”. Desta primeira busca foram encontrados 60 artigos.

Como refinamento final foram selecionados, do número acima, os artigos com um número igual ou superior a 10 citações, obtendo-se, finalmente, um total de 15 artigos, os quais foram detalhados quanto às principais ideias dos autores, resultados alcançados e estudos futuros.

A pesquisa bibliométrica foi descritiva e por ser um estudo bibliométrico, visou-se quantificar os resultados.

Beuren (2003) informa que a pesquisa quantitativa se utiliza de ferramentas estatísticas. A grande preocupação desta pesquisa não é apenas com a coleta dos dados, mas também na análise dos mesmos, permitindo assim que os mesmos sejam quantificados.

Pimenta *et al.* (2017) afirmam que a pesquisa quantitativa, com base nos meios digitais, facilita análises multidimensionais.

Neste estudo também foi realizada uma pesquisa bibliográfica. A mesma tem como objetivo, conforme Marconi e Lakatos (2001), realizar um levantamento dos artigos publicados sobre os temas citados.

Esta pesquisa bibliográfica pode ser com base em livros, revistas, artigos, entre outros. Seu objetivo principal é possibilitar que os estudiosos possam acessar com facilidade as publicações que lhes interessam.

Oliveira (1999) afirma que a pesquisa descritiva permite desenvolver uma análise para identificar os diferentes fenômenos. Também permite a tratativa de questões dentro de um contexto mais amplo.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme os artigos selecionados, a estratégia da adoção da *open innovation* pode ser benéfica em vários contextos: no desenvolvimento da ciência da saúde, para o campo da sustentabilidade, para o desenvolvimento das pequenas e médias empresas (PME's), para os estudos organizacionais e suas respectivas implicações para os gestores, para os mercados emergentes com seus desafios, para as indústrias, para os empreendedores de forma geral, e também para a participação do cidadão nos projetos do setor público. Os artigos alertam, no entanto, que o tema ainda carece de melhor entendimento quanto aos seus limites e benefícios para as entidades, e que há ainda muito a caminhar para desvendar a inovação

aberta e sua real potencialidade. Finalmente, há muitos estudos que podem ser desenvolvidos, em futuras pesquisas, para tornar o assunto, que ainda é relativamente recente, mais elucidado para o meio acadêmico e para a sociedade de forma geral.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da pesquisa bibliométrica é uma das técnicas mais frequentes nas pesquisas acadêmicas, independentemente da área. Possui uma aplicabilidade ímpar para a compreensão de diversos assuntos de interesse da comunidade acadêmica, trazendo ainda contribuições relevantes para pesquisas futuras. O objetivo deste trabalho é apresentar de forma direta o perfil dos artigos publicados desde 2019 que abordam o tema *open innovation*. Este modelo aponta que as empresas devem utilizar fontes externas de ideias a fim de aumentar sua competitividade na geração de novas tecnologias. A *open innovation* propõe que para avançar no processo de inovação é preciso trabalhar de forma conjunta com atores distintos, e não apenas com os recursos internos.

#### REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C.A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v.12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- BEUREN, I. M (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.
- BOGERS, M; CHESBROUGH, H; MOEDAS, C. Open Innovation: Research, Practices, and Policies. **Hass School of Business**, v. 60, n.2, p. 5–16, 2018.
- CHESBROUGH, H; LETTL, C.; RITTER, T. Value Creation and Value Capture in Open Innovation. **Journal of Product Innovation**, ago. 2018.
- MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Metodologia do Trabalho Científico**: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório e publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- OLIVEIRA, S.L. **Tratado de Metodologia Científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira, 1999.
- PIMENTA, A. A; PORTELA, A.R.M.R; OLIVEIRA, C.B; RIBEIRO, R. M Bibliometria nas Pesquisas Acadêmicas. **Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v.4, 2017.
- SLOMSKI, V.M; MEGLIORINI, E; PINHEIRO, I.C.B; FERREIRA, T.A.R.C. A importância da

formulação da questão de pesquisa na produção científica em contabilidade: uma discussão a partir de trabalhos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no ano de 2009. In: **Anais do XX Congresso Brasileiro de Custos**, Uberlândia, MG, Brasil, 18 a 20 de novembro de 2013.

URBIZAGASTEGUI, R. La. Bibliometría, Informetría, Cienciometría y otras "Metrias" en el Brasil. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n. 47, p. 51-66, jul. 2016.